



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

#### OCCL-024

### **Diagnóstico e conduta clínica frente à lesão proliferativa em boca: relato de caso**

Hernandes ACPH, Bortoluzo PH, Simonato LE

**Área:** Propedêutica

Os processos proliferativos compreendem um grupo de lesões relativamente frequente em cavidade oral, que são representados por crescimentos teciduais com a presença de componente inflamatório e que ocorrem como resposta às agressões, normalmente, de natureza traumática crônica, ou seja, com baixa intensidade e alta frequência. Geralmente, apresentam crescimento lento, em média, para uma lesão de 1cm de diâmetro o período de evolução é de, aproximadamente, 3 meses. Embora possa atingir grandes dimensões, os processos proliferativos são auto-limitantes e o tratamento é invariavelmente cirúrgico. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de lesão proliferativa em boca, enfatizando o diagnóstico e a conduta clínica. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 49 anos de idade, sem história médica relevante, compareceu para atendimento em serviço de diagnóstico bucal queixando-se de “bolinha na gengiva”, sem saber relatar o tempo de evolução. Ao exame físico intrabucal foi notado nódulo localizado na gengiva queratinizada do dente 11, medindo 2cm, de superfície ulcerada, pediculado, de consistência fibrosa e assintomático. A conduta clínica consistiu na realização de biópsia excisional e encaminhamento do material coletado para análise histopatológica, a qual definiu o diagnóstico de fibroma ossificante periférico. O paciente foi orientado quanto a natureza da lesão e segue em acompanhamento clínico. **Conclusão:** Apesar de frequentes em cavidade oral, o diagnóstico para os processos proliferativos envolve obrigatoriamente o exame anatomopatológico, sendo o tratamento simples e com bom prognóstico.

**Descritores:** Fibroma Ossificante Periférico; Diagnóstico Diferencial; Patologias Bucais.